

## **Rota revela história local**

A ação “Na rota do documento – À descoberta do património documental setubalense”, uma das valências do projeto AnimArq do Serviço Socioeducativo, proporciona aos mais jovens conhecer tanto a história local como o acervo documental existente no Arquivo Municipal de Setúbal

Direcionado a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico são várias as ações que integram este projeto temático específico, que faz parte integrante da oferta formativa do projeto AnimArq, constituindo-se como uma formação essencialmente centrada em torno da importância do conhecimento da história local enquanto espaço para a aprendizagem e para a transmissão do saber, funcionando igualmente como uma formação essencial para o exercício da cidadania. Para se atingir estes objetivos o Serviço Socioeducativo reparte esta formação organizando-a por grupos e de um modo faseado, o que vai cimentar os conhecimentos obtidos por todos os participantes. Os pontos de partida para os percursos pedonais dos diferentes grupos são o Miradouro de São Sebastião e a Praça de Bocage, identificando-se os edifícios mais importantes quer pela sua importância para a história local quer, por exemplo, pela sua estética a nível de alçados, entre outros aspetos lúdicos ou curiosos. Para além das discussões sobre o que se vai vendo, estes pontos de interesse são depois localizados nas plantas da cidade e são mostrados variados documentos arquivísticos que dão conta do que foi suscitado durante estas visitas pedonais. Entre os espaços edificados que podem ser visitados encontram-se a Casa Bocage, que além de projetar e dar a conhecer a vida e obra da maior figura da poesia setubalense, alberga ainda o extenso e insubstituível espólio fotográfico de Américo Ribeiro. Também o Museu do Trabalho Michel Giacometti, o Fórum Municipal Luísa Todi e a Casa da Cultura fazem parte das ofertas visitáveis, enquanto a as portas de São Sebastião e a do Sol compõem-se como testemunhos vivos do que foi sendo Setúbal ao longo dos séculos e isto até onde a vista pode alcançar. É neste âmbito, igualmente, que importa destrinçar e explicar aos participantes que os documentos de arquivo se constituem eles mesmos e em qualquer suporte concebível como matéria que pode ser utilizada com fins de estudo, consulta, prova e pesquisa, pois comprovam factos, fenómenos, formas de vida e os pensamentos de uma sociedade local em determinada época. Por fim os intervenientes são convidados a realizar atividades como desenhos, criação de histórias sobre aventuras ou realizar reflexões em grupo, isto entre outras formas de participação possíveis.

Entre os objetivos específicos da ação “Na rota do documento – À descoberta do património documental setubalense” destaca-se a valorização do acervo local que consta no Arquivo Municipal de Setúbal, obtendo-se deste modo efeitos educacionais e formativos nos participantes ao nível do desenvolvimento das suas capacidades de observação. Por outro lado, além da sensibilização para a importância da preservação do património local, são incluídos aspetos relacionados com as tradições populares e diversos aspetos referentes à história concelhia.

Esta ação promovida pelo Serviço Socioeducativo propõe, finalmente, uma fase de avaliação e apresentação de resultados pondo-se em evidência as aprendizagens, com destaque para a temática do arquivo enquanto espaço privilegiado para a memória

coletiva, a identidade local e os documentos enquanto fontes primárias, rigorosas e isentas essenciais à construção de sociedade mais informada, plural e democrática. As informações sobre esta e outras ações e oficinas promovidas pelo Serviço Socioeducativo podem ser obtidas através do correio eletrónico [educativo.arquivo@mun-setubal.pt](mailto:educativo.arquivo@mun-setubal.pt).